

## Efetividade da terapia de reposição de nicotina para cessar o tabagismo em pessoas privadas de liberdade: uma meta-análise preliminar.

Matheus Henriques de Oliveira; Tiago Ricardo Moreira; Victor Antonucci Amorim; Gustavo Carreira Xavier; João Victor Mota Pereira; Diéssica Dornelas de Faria Freitas.

ODS3 - Pesquisa

### Introdução

- O ambiente prisional expõe os detentos à diversos fatores estressores.
- Há uma maior prevalência do tabagismo nessa população.
- Há um aumento de doenças que estão relacionadas ao hábito de fumar.
- O período de reclusão torna-se uma importante oportunidade para a prevenção e cessação do tabagismo.
- Possibilita um acompanhamento mais próximo pelas equipes de saúde.
- A terapia de reposição de nicotina (TRN) pode ser um importante aliado na redução do consumo de cigarros e na melhoria da qualidade de vida e da saúde geral dessas pessoas.

### Objetivos

Este estudo é uma meta-análise, a qual faz parte de uma revisão sistemática em produção e segue o protocolo PRISMA, e busca avaliar a eficácia da utilização da TRN nos presídios.

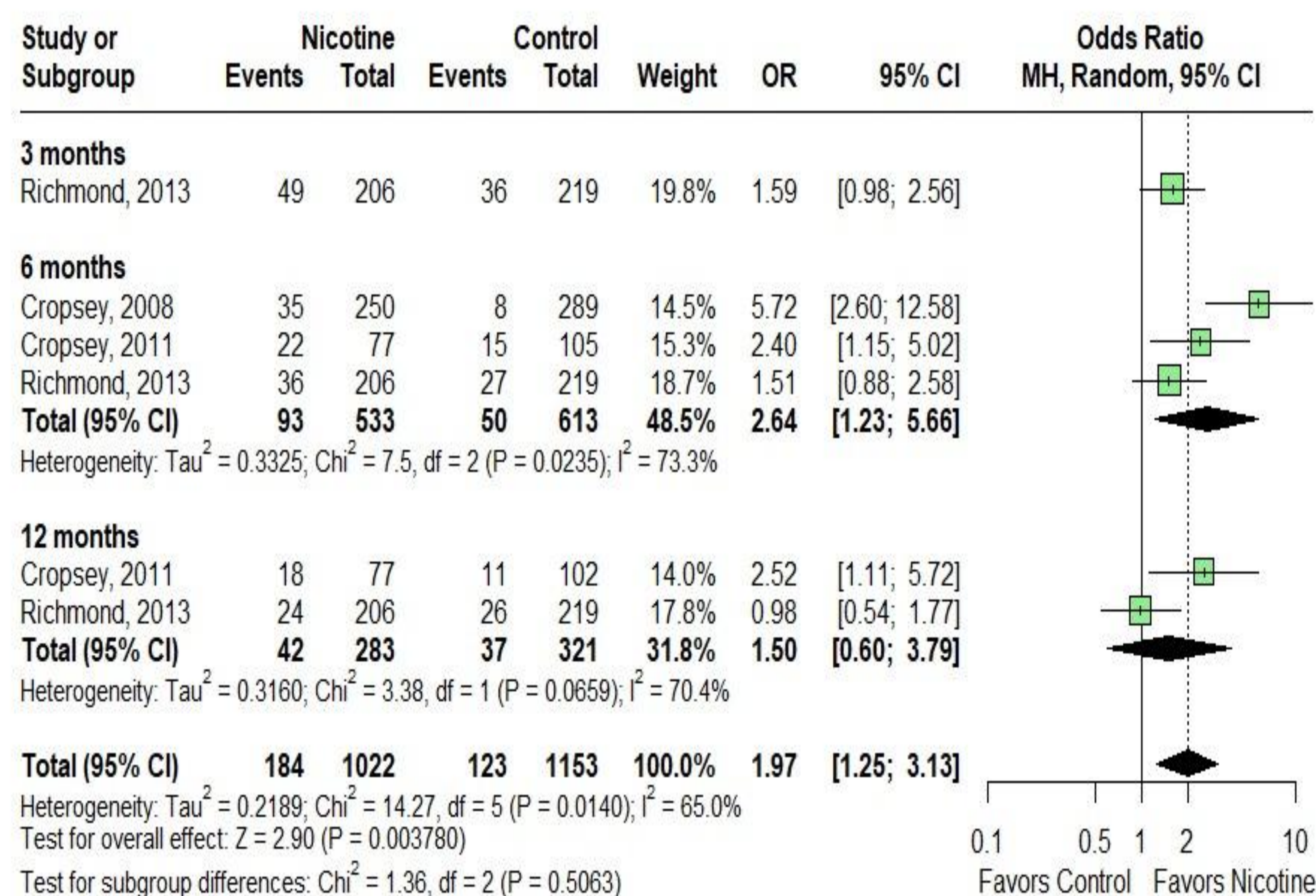
### Material e Métodos ou Metodologia

- Meta-análise preliminar (3 artigos).
- Bases de dados: SCOPUS, Embase e PubMed
- A estratégia de busca utilizada foi: (“nicotine replacement therapy”) AND (prison OR “correctional facility” OR Prisoners), com busca pelo desfecho específico de cessação do tabagismo.
- A análise estatística foi realizada com utilização do R – versão 4.4.0.
- A estatística I<sup>2</sup> foi adotada para avaliar a heterogeneidade dos estudos.

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

- 3 estudos avaliados nesta meta-análise preliminar
- Principal desfecho avaliado foi a abstinência, vista em 3, 6 e 12 meses
- 3 meses: Avaliou 425 pacientes (OR: 1,59; IC 95%: 0,98 – 2,56).
- 6 meses: Avaliou 1146 participantes (OR: 2,64; IC 95%: 1,23 – 5,66; p = 0,0235; I<sup>2</sup> = 73,3%).
- 12 meses: Avaliou 604 pessoas (OR: 1,50; IC 95%: 0,60 – 3,79; p = 0,0659; I<sup>2</sup> = 70,4%).

### Apoio Financeiro



### Conclusões

- A TRN foi significativamente mais eficaz do que o grupo controle, especialmente no seguimento de 6 meses.
- Analisando o período de 3 meses e de 12 meses isoladamente, observa-se que os resultados obtidos não são estaticamente significativos, mostrando uma tendência favorável ao uso de TRN, mas não sendo possível afirmar com segurança que houve eficácia.
- A alta heterogeneidade entre os estudos pode afetar a fidelidade dos achados.
- É necessário a produção de mais estudos sobre o tema, a fim de tornar mais evidente a eficácia da utilização da TRN nessa população.

### Bibliografia

